



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de experiência.

## METODOLOGIA ATIVA APLICADA NO CONTEÚDO SOBRE SISTEMA REPRODUTOR HUMANO

Elysa Mara Rodrigues<sup>1</sup>

Carla Cristina Barbosa Dias<sup>2</sup>

Kemilly Martins Ramos<sup>3</sup>

Mariana Santos Rodrigues<sup>4</sup>

Ivelize Tannure Nascimento<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente estudo é um relato de experiência de uma aula de biologia ministrada por discentes de licenciatura em Ciências Biológicas e aplicada em turmas de técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Utilizando elementos de uma metodologia ativa, foi aplicada uma aula expositiva abordando o conteúdo de sistema reprodutor masculino e feminino. Por se tratar de um tema crítico, foi desenvolvida uma dinâmica na qual foi realizada uma representação através da mímica com base em palavras relacionada ao conteúdo, com intuito de motivar os alunos a se envolverem na aula e despertar o interesse obtendo também uma maior fixação sobre o assunto.

**Palavras Chave:** Metodologia Ativa, Sistema Reprodutor, Dinâmica.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: elysa.mrodrigues@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: carlacristinad.27@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: kemillymartins75@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: mr867405@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: itannure@uol.com.br



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

A diferença entre um ambiente tradicional de ensino para um de aprendizagem ativa é justamente a atitude ativa de pensar em contraste com a atitude passiva, que é associada a métodos tradicionais de ensino. Ainda assim, a capacitação dos docentes com novos métodos de aprendizagem não acontece por meio de decretos regulatórios e não trazem resultados esperados se a visão for apenas sobre o currículo de formação (BARBOSA; MOURA, 2014)

Na visão de Freire (1996), quanto às metodologias ativas, novos conhecimentos e experiências proporcionam a construção do conhecimento que determina a capacidade de aprender e, ainda, de vencer desafios e resolver problemas. Engajamento e participação ativa são necessários para que se tenha a máxima efetividade do processo ensino-aprendizagem (SOUZA, 2000). Com a metodologia ativa, o professor atua como um facilitador para que, trabalhando juntamente com o aluno, os dois obtenham resultados (MADRUGA, et al. 1996).

De acordo com Oliveira (2009), no jogo educacional, há algo que o jogador procura atingir e, nessa procura, ocorre o despertar do interesse que chama a atenção de quem dele participa, fazendo aflorar habilidades que muitas vezes estão escondidas, que leva o indivíduo a encontrar soluções aos diferentes problemas que encontram em diferentes situações durante o desenvolver de sua existência.

A dinâmica lúdica desenvolvida teve como enfoque os sistemas genitais dos humanos (feminino e masculino) com objetivo de proporcionar maior fixação do conteúdo e desenvolver o raciocínio, diferindo da metodologia tradicional das aulas cotidianas que os alunos do ensino médio do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

## METODOLOGIA

Foi preparada pelos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), slides contendo imagens, representações e textos explicativos e educativos referentes aos aparelhos reprodutores masculino e feminino. Com o auxílio de recursos didáticos e tecnológicos como lousa, pincéis e *data show*, os slides foram projetados de forma clara e objetiva. Após a aula introdutória e expositiva foi aplicada uma atividade prática interativa, sendo ela uma dinâmica que foi efetuada da seguinte maneira: Os alunos foram orientados a se dividirem em dois grupos, de modo que contemplassem a mesma quantidade de participantes, levando em consideração um número de aproximadamente 30 alunos por turma formando assim, equipes com cerca de quinze integrantes. Diante desta organização, nomeamos os grupos como A e B. Em seguida, o grupo A recebeu folhas de sulfite cortadas em proporções pequenas suficientes para escrever 10 palavras destinadas ao time B, sendo uma em cada folha, as mesmas diretrizes foram dadas para a equipe B, lembrando que todas as palavras deveriam estar relacionadas com o conteúdo abordado na aula expositiva. Feito isso um representante do grupo A pegou um papel e através de mímicas demonstrou a palavra que estava escrita e o seu grupo teve 1 minuto para adivinhar qual era a palavra, da mesma forma aconteceu com o time B. A dinâmica foi realizada dessa forma até que todas as palavras fossem interpretadas no jogo. Por fim, anunciamos qual time teve mais acertos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Durante a aula expositiva foi observado pouca participação dos alunos, não houve perguntas, questionamentos ou dúvidas sobre o assunto. Já na atividade prática foi detectado ampla atuação tanto da equipe A quanto da B, a dinâmica da mímica contribuiu de forma positiva, ocasionando a interação e desinibição dos alunos. Até mesmo os que estavam retraídos se envolveram na atividade e participaram ativamente da prática.

Com a metodologia ativa, o professor atua como um facilitador para que, trabalhando juntamente com o aluno, os dois obtenham resultados (MADRUGA, et al. 1996). Isso foi corroborado intensamente pelo trabalho desenvolvido com estes alunos, pois notou-se que a atuação e a interação dos alunos aumentou de forma paulatina quando iniciamos a dinâmica, o que demonstrou a perda da timidez que havia no começo da aula expositiva. Ou seja, a forma diferenciada de ministrar aula, interagindo a forma expositiva e prática colabora para uma maior aproximação professor-aluno, além de atenuar a tensão causada pela matéria que foi apresentada na aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a associação entre uma abordagem expositiva e interativa contribuiu para a desinibição dos alunos, uma vez que tratar de sistema reprodutivo é um tema polêmico e que os deixa acanhados, observamos também que com a dinâmica alcançamos uma maior participação dos alunos que contribuiu para despertar o interesse dos mesmos sobre o conteúdo de sistema reprodutor humano, como eles funcionam e agem no organismo humano. A dinâmica é de baixo custo e pode ser aplicada em qualquer turma.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de engenharia. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ENGINEERING AND TECHNOLOGY EDUCATION, 13, 2014, Guimarães, Portugal. **Anais International Conference on Engineering and Technology Education**, Guimarães: COPEC, 2014, p. 110-16.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, (1996)

MADRUGA, A. et al. **Aprendizagem pela descoberta frente à aprendizagem pela recepção: a teoria da aprendizagem verbal significativa**. In: Coll, C., Palácios, J. & Marchesi, A. Orgs, 1996. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas. p. 68-78.

OLIVEIRA N. **Atividades de experimentação investigativas lúdicas no ensino de química: um estudo de caso**. 2009.147f. Tese de doutorado, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

SOUZA, R. R. **Aprendizagem colaborativa em comunidades virtuais**. 2000. 94f. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.